



REUNIÃO DA COMISSÃO POLÍTICA

aprovada
29/01/87
we 29/01/87

DATA: 29/01/87

HORAS: 09H00

CONCLUSÕES/RECOMENDAÇÕES

1. Depois de uma prolongada análise sobre a situação política actual e particularmente sobre a Assembleia das Comunidades Cristãs no Fogo a Comissão Política decidiu/concluiu:
 - a) tendo em conta o envolvimento de missionários estrangeiros na agitação política à volta da Lei da interrupção voluntária da gravidez, deve-se estudar, os eventuais instrumentos jurídicos que poderão ser utilizados para defender o Estado de actividades desta natureza. Esse trabalho ficou a cargo dos Cdas José Araújo e Júlio de Carvalho;
 - b) a questão de relacionamento com a Igreja deve constituir matéria para uma reunião específica da C.P. tendo em conta a complexidade da questão e os reflexos directos de qualquer tomada de posição no próprio ambiente de trabalho político do Partido;
 - c) Os Primeiros Secretários dos Sectores de S. Tiago, Fogo, S. Vicente e S. Nicolau devem ser convocados para uma reunião no Sábado, com o Secretário do CN, para apreciação da situação política e perspectivação da acção a desenvolver;

- d) deve-se dar continuidade à utilização sistemática dos meios da Comunicação Social para manter informadas as populações, sobre as questões actuais;
 - e) o apetrechamento do Secretariado e dos Sectores em meios técnicos indispensáveis para o trabalho ideológico, deve passar a merecer maior atenção;
 - f) todas as medidas susceptíveis de empolar a susceptibilidade da população de S. Vicente, devem ser evitadas, na medida em que em nada concorrem para a eficácia do trabalho político. Nesse contexto, deve ser rectificadada a decisão da criação, na Praia, da Federação de golf e tenis, modalidade de maior tradição em Mindelo;
 - g) a TVEC deve emitir, com comentários, estratos das imagens recolhidas na Assembleia do Fogo. Isso por forma a evitar também que a sua presença nesta Assembleia seja interpretada como um acto de policiamento, caso não forem emitidas imagens;
2. Em relação ao grupo de apoio à Comunicação Social, a CP considerou que a lista apresentada deve ser alargada e a partir dela far-se-à uma selecção de pessoas para o integrarem.
3. Sobre as comemorações do 20 de Janeiro decidiu-se que deve ser feito um balanço mais acabado possível e que para o efeito devem ser exigidos relatórios dos Comitês dos Sectores e uma apreciação dos Presidentes designados pela C.P.

Praia, 30 de Janeiro de 1987.-

Sobre o ponto 5, O CDA. Abílio Duarte levantaria o problema de se retirar a alínea a) ~~deixando apenas a b)~~, pois segundo ele, não se iria, no CN fazer nenhuma apreciação política de preparação da ANP; que deixando a redacção como está ^{deve} interpretaria isso como uma ingerência nos assuntos da ANP, quando não acontece o mesmo em relação a outros órgãos do Estado. Para o CDA. Abílio Duarte devia-se dizer "Apreciação Genérica da 4ª sessão legislativa da 3ª legislatura da ANP."

O CDA. SGeneral Adjunto, interveria para contestar a argumentação do CDA. Abílio Duarte no que se refere à redacção do ponto em questão. Embora dizendo concordar que a forma não tenha sido a mais correcta, chamou a atenção do CDA. Abílio, para não pôr o problema nesse pé, ou seja, considerar que a Direcção do Partido pretendesse ingerir nos assuntos da ANP; que não era correcto estabelecer-se qualquer comparação com relação as actividades do Governo, por exemplo, as quais e segundo o CDA. SGA, sempre que se achar necessário são prestadas à Direcção do Partido e que jamais o Governo tivesse interpretado tal facto como pretensão do Partido em ~~em~~miscuir-se nos assuntos do Governo.

Disse ainda não compreender que o CDA. Abílio, só tenha posto o problema naquele momento, quando já se havia inscrito e discutido o ponto em referência em 3 propostas de agenda ^{apresentadas} ~~da VIII Reunião Ordinária do CN.~~

- O CDA. Silvino da Luz observou que todas as vezes que se refere a ANP o CDA. Abílio Duarte, "aquece", pondo as pessoas com um certo receio em manifestar algo. ^{relacionado com a ANP} A intenção fundamental ^{de} é prepararmos politicamente (através de uma concertação e coordenação prévia entre deputados/militantes), na utilização da tribuna política que é a ANP, para veicular a posição do Partido em relação aos assuntos mais importantes a serem discutidos. Portanto, não se trata de ingerência nas questões da ANP.

- O CDA. Olívio Pires, considerou que a formulação do texto talvez não fosse de facto a mais correcta e que poderia dar azo a interpretações várias, mas de acordo com o que foi dito, não será uma preparação política, embora o Partido o possa fazer; trata-se de uma questão interna do Partido, de uma preparação política para a ANP. Daí poder-se reformular o texto, mas a ideia é a preparação da intervenção do Partido nessa tribuna política.

- O CDA. Secretário Geral, aconselhou a procura de melhor forma de redacção, mas reforçou que a ideia de facto consistia numa acção conjunta em que se reflectisse a disciplina partidária na ANP.

- O CDA. Abílio Duarte retomaria a palavra para dizer que em momento algum tivera a pretensão de defender a ANP ou que se quisesse "escapar" as orientações do Partido; que a proposta que fizera foi de se alterar a formulação da redacção, isso para evitar o incentivo do gosto de ingerência de alguns membros do CN nas questões da ANP. Também a comparação que fizera tinha como objectivo apenas que se veja a acção do Partido em relação igualmente a outros orgaos de soberania. Portanto insistia que se escrevesse "Apreciação genérica..."

- Sobre este aspecto, o CDA. SGERAL Adjunto, informou que dera instruções aos membros do Governo para que se preparassem politicamente para defenderem o ponto de vista do Governo sobre determinadas matérias que lhes digam respeito, e que portanto, em relação ao Partido, o problema é ligeiramente idêntico: o militante deputado tem de conhecer a situação política do país. É nesta base que se tem de cultivar ^{tirar o} ~~o~~ ^{de ponto} ~~o~~ máximo da ANP.

- Após algumas intervenções e sugestões sobre a melhor redacção a ser dada ao ponto 4, decidiu-se inscrever: "Preparação política para a IV sessão legislativa da 3ª Legislatura da ANP".

- Ainda sobre este ponto e no que respeita a sua concretização na ANP foi abordada a questão da metodologia a ser utilizada, mesmo com base na concertação prévia. Assim o CDA. SGAdjunto, informou que ^{de instruções} ~~endereçara uma~~ ^{reunioes} ~~nota a todos os~~ membros do Governo para que se preparassem, tendo dado ^{da} ~~indicações concretas de intervenções aos CDAS. MNE, MSaúde, à JAAC-CV, Lilica Boal, e João Maximiano, para falarem respectivamente dos temas: tendência da política internacional, o boato sob o ponto de vista patológico; sobre o ensino; sobre as ONG's e o "dossier Rincão".~~

- Em relação ao ponto 6) ^{será} ~~será~~ apresentado na generalidade pelo CDA. SGAdjunto e os subpontos serão apresentados pelos respectivos responsáveis ^{dos} ~~das~~ ^{Ministérios} ~~partes.~~

responsáveis dos Ministérios respectivos,

-Passando-se ao ponto Diversos, o CDA. Secretário Geral Adjunto,
informaria do estado do cda. Afonso Gomes e das possibilidades do seu tratamento continuar nos E.U.A. com boas perspectivas, e dos elevados dispendios financeiros que isso acarretará para Cabo Verde. Decidiu-se que apesar dos grandes sacrificios que isso representara em termos financeiros, o Cda. Afonso Gomes deveria ser submetido imediatamente aos cuidados da clínica adequada, isso através dos contactos com o Cda. Embaixador José Luís Fernandes, que se ocuparia do assunto.

- Alínea b), O CDA. Osvaldo Lopes da Silva, começou por informar de um contacto que a FIR da Guiné Bissau fizera a Cabo Verde, através da ASA no Sal, no sentido de conseguir o apoio de CV, para apoiar a sua exigência junto do Senegal, visando retomar o controle da sua FIR, ~~e prometendo em contrapartida compartilhar dos resultados financeiros a serem adquiridos.~~
Tal questão fora trazida a apreciação da CP pelas implicações políticas e económicas que tal aceitação traria para CV, tendo em conta por um lado as relações existentes com o Senegal e por outro, porque Cabo Verde pretende, dentro em breve, numa reunião da ICAO, levantar o problema de retomar a sua própria FIR sob controle do Senegal desde o tempo colonial.

- Assim sendo e pesando bem as consequências de um e de outro lado, o CDA. Osvaldo, sugeriu como primeiro passo, para desfazer qualquer mal-entendido da parte do Senegal, em relação ao pretendido pela GB, ser recomendável uma abordagem do problema ao Senegal, isso segundo ele, sob o pretexto de ida aquele país, por ocasião da inauguração da linha marítima Praia/Dakar, em Dezembro, para aproveitar e contactar o seu homólogo senegalês, fazendo-o compreender a posição de Cabo Verde sobre o assunto.

- Em 2º lugar, Cabo Verde deverá conseguir dos países que sempre o apoiaram o desejado suporte ~~na~~ tomada de posição quanto ao reivindicar da sua FIR sob controle do Senegal desde há muito.

- Adiantou-se ainda que se deverá contactar a França sobre o assunto, para, junto do Senegal, evidenciar a justeza da nossa posição.

O CDA Silvino da Luz, embora compartilhando dessa posição, chamou a atenção para o cuidado no tratamento da questão, considerando-a de delicada, isso face por um lado, do relacionamento com o Senegal e por outro, da nossa grande comunidade radicada nesse país, cuja condição deverá ser salva-guardada e jamais prejudicada com qualquer tipo de reacção do Senegal perante a nossa pretensão.

- Assim, ficou estabelecido que o CDA. MNE deveria convocar o CDA. Embaixador no Senegal a fim de conjuntamente, se estudar bem o terreno e o momento adequado para a tomada de qualquer iniciativa da parte de CV, sobre este problema., sem prejuizo quer das relações entre os dois países, quer da nossa comunidade emigrada.

- Seguidamente passou-se a alinea c), tendo o CDA. Silvino da Luz, apresentado cópia de uma nota recebida do MICD na qual solicitava o parecer do MNE sobre um pedido de Portugal, através da sua Embaixada, para, no quadro das comemorações dos 500 anos das descobertas portuguesas, e estando previsto uma escala ^{em Cabo Verde} de uma caravela que é a réplica da utilizada por Bartolomeu Dias, aquando da viagem que o conduziu a passagem do cabo de boa esperança, para realizarem uma Conferência sobre as descobertas.

Sobre esta questão o UDA. Silvino da Luz opinou que se deve estar alerta para ver que tipo de versão que se irá utilizar, tendo em conta o ponto de vista dos portugueses sobre as descobertas. Daí ser necessário observar-se que directivas a serem dadas ao MICD.

- Após as intervenções dos CDAS. SGAdjunto, ^{Silvino da Luz e} Osvaldo Lopes da Silva, ficou estabelecido que dado o pedido ter chegado tardiamente, para além de outros inconvenientes que trariam tal palestra, não é recomendável ^{de sua} aceitar ^o referido pedido, devendo-se informar da impossibilidade de momento.

----- Dado o avanço da hora, as restantes alíenas foram adiadas.-----

A reunião teve o seu término pelas catorze horas-----

Praia, 16 de Novembro de 1987

Secretariou:

ARLINDA FORTES

O SECRETARIO GERAL DO PAICV

ARISTIDES MARIA PEREIRA